

Especial Universidades

Observe a charge para responder às questões 1 e 2:



Glauco. **Folha de S. Paulo**, 30/05/08.

1. FUVEST (2009) A crítica contida na charge visa, principalmente, ao:
 - a) Ato de reivindicar a posse de um bem, o qual, no entanto, já pertence ao Brasil.
 - b) Desejo obsessivo de conservação da natureza brasileira.
 - c) Lançamento da campanha de preservação da floresta amazônica.
 - d) Uso de slogan semelhante ao da campanha "O petróleo é nosso".
 - e) Descompasso entre a reivindicação de posse e o tratamento dado à floresta.
2. FUVEST (2009) O pressuposto da frase escrita no cartaz que compõe a charge é o de que a Amazônia está ameaçada de:
 - a) Fragmentação.
 - b) Estatização.
 - c) Descentralização.
 - d) Internacionalização
 - e) Partidarização
3. FUVEST (2008)

“Meses depois fui para o seminário de S. José. Se eu pudesse contar as lágrimas que chorei na véspera e na manhã, somaria mais que todas as vertidas desde Adão e Eva. Há nisto alguma exageração; mas é bom ser enfático, uma ou outra vez, para compensar este escrúpulo de exatidão que me aflige.”

Machado de Assis, Dom Casmurro.

Considerando-se o contexto desse romance de Machado de Assis, pode-se afirmar corretamente que, no trecho acima, ao comentar o próprio estilo, o narrador procura:

- Afiançar a credibilidade do ponto de vista que lhe interessa sustentar.
- Provocar o leitor, ao declará-lo incapaz de compreender o enredo do livro.
- Demonstrar que os assuntos do livro são mero pretexto para a prática da metalinguagem.
- Revelar sua adesão aos padrões literários estabelecidos pelo Romantismo.
- Conferir autoridade à narrativa, ao basear sua argumentação na História Sagrada.

4. FUVEST (2005)

ESCREVO-LHE ESTA CARTA...

Um ano depois, programa de alfabetização no Acre apresenta resultados acima da média e, como prova final, bilhetes comoventes.

Repleto de adultos recém-alfabetizados, o Teatro Plácido de Castro, na capital do Acre, Rio Branco, quase veio abaixo com a leitura do bilhete escrito pela dona de casa Sebastiana Costa para o marido: "Manoel, eu fui para aula. Se quiser comida quente. Foi eu que escrevi." Atordoada com os aplausos, a franzina Sebastiana desceu do palco com a cabeça baixa e os ombros encurvados. Casada há trinta anos e mãe de oito filhos, ela só descontraíu um pouco quando a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, comentou que o bilhete não precisava ser interpretado como um desaforo, embora passasse um sentimento de libertação. Alfabetizada apenas aos dezessete anos, a ministra Marina conhece como poucos o drama daqueles que não são capazes de decifrar o letreiro de um ônibus ou de rabiscar uma simples mensagem.

(Revista ISTOÉ)

O bilhete escrito por Sebastiana Costa tem linguagem simples, mas nem por isso o que dizem suas palavras deixa de conotar um significado mais profundo:

- Apontado pelo redator do texto, num comentário pessoal, em tom opinativo.
- Indicado no comentário feito pela ministra do Meio Ambiente.
- Esclarecido tão logo irrompem os intensos aplausos do público.
- Evidenciado pela expressão corporal de Sebastiana, ao descer do palco.
- Relacionado ao fato de o público ser composto por adultos recém-alfabetizados.

5. FUVEST (2005) O título "Escrevo-lhe esta carta..."

- Contém ironia, uma vez que o bilhete citado no texto não é propriamente uma carta.
- Resulta de um procedimento intertextual, pois retoma uma expressão frequente na linguagem das cartas.
- Refere-se também ao texto do autor da reportagem, redigido por ele como se fosse uma carta.
- Termina com reticências para deixar subentendido o sarcasmo do autor da reportagem.
- Imita a variedade linguística que caracteriza o bilhete reproduzido na reportagem.

6. FUVEST (2009)

Das vãs sutilezas

Os homens recorrem por vezes a sutilezas fúteis e vãs para atrair nossa atenção. (...) Aprovo a atitude daquele personagem a quem apresentaram um homem que com tamanha habilidade atirava um grão de alpiste que o fazia passar pelo buraco de uma agulha sem jamais errar o golpe. Tendo pedido ao outro que lhe desse uma recompensa por essa habilidade excepcional, atendeu o solicitado, de maneira prazenteira e justa a meu ver, mandando entregar-lhe três medidas de alpiste a fim de que pudesse continuar a exercer tão nobre arte. É prova irrefutável da fraqueza de nosso julgamento apaixonarmo-nos pelas coisas só porque são raras e inéditas, ou ainda porque apresentam alguma dificuldade, muito embora não sejam nem boas nem úteis em si.

Montaigne

O texto revela, em seu desenvolvimento, a seguinte estrutura:

- Formulação de uma tese; ilustração dessa tese por meio de uma narrativa; reiteração e expansão da tese inicial.
- Formulação de uma tese; refutação dessa tese por meio de uma narrativa; formulação de uma nova tese, inspirada pela narrativa.
- Desenvolvimento de uma narrativa; formulação de tese inspirada nos fatos dessa narrativa; demonstração dessa tese.
- Segmento narrativo introdutório; desenvolvimento da narrativa; formulação de uma hipótese inspirada nos fatos narrados.
- Segmento dissertativo introdutório; desenvolvimento de uma descrição; rejeição da tese introdutória.

7. FUVEST (2009) A expressão sublinhada no trecho "... ou ainda porque apresentam alguma dificuldade, muito embora não sejam nem boas nem úteis em si" pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido, por:

- Desde que.
- Contanto que.
- Uma vez que.
- A não ser que.
- Se bem que.

8. FUVEST (2006) A televisão tem de ser vista um prisma crítico, principalmente as telenovelas, audiência é significativa. Temos de procurar saber elas prendem tanto os telespectadores.

Preenchem de modo correto as lacunas acima, respectivamente,

- A nível de/ as quais a/ por que.
- Sobre/ que/ porquê.
- Sob/ cuja/ por que.
- Em nível de/ cuja a/ porque.
- Sob/ cuja a/ porque.

9. FUVEST (2006) Os verbos estão corretamente empregados apenas na frase:
- a) No cerne de nossas heranças culturais se encontram os idiomas que as transmitem de geração em geração e que assegurem a pluralidade das civilizações.
 - b) Se há episódios traumáticos em nosso passado, não poderemos avançar a não ser que os encaramos.
 - c) Estresse e ambiente hostil são apenas alguns dos fatores que possam desencadear uma explosão de fúria.
 - d) A exigência interdisciplinar impõe a cada especialista que transcenda sua própria especialidade e que tome consciência de seus próprios limites.
 - e) O que hoje talvez possa vir a tornar-se uma técnica para prorrogar a vida, sem dúvida amanhã possa vir a tornar-se uma ameaça.
10. FUVEST (2007) Quanto à concordância verbal, a frase inteiramente correta é:
- a) Cada um dos participantes, ao inscrever-se, deverão receber as orientações necessárias.
 - b) Os que prometem ser justos, em geral, não conseguem sê-lo sem que se prejudiquem.
 - c) Já deu dez horas e a entrega das medalhas ainda não foram feitas.
 - d) O que se viam era apenas destroços, cadáveres e ruas completamente destruídas.
 - e) Devem ter havido acordos espúrios entre prefeitos e vereadores daqueles municípios.

GABARITO

1. E
2. D
3. A
4. B
5. B
6. A
7. E
8. C
9. D
10. B